UninCor

Thaise Fátima Silva de Oliveira

Formação de professor em educação inclusiva

TRÊS CORAÇÕES – MG 2024

Centro Universitário Vale do Rio Verde - UninCor.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra são de responsabilidade do autor.

Elaboração, distribuição e Informação

Thaise Fátima Silva de Oliveira

Centro Universitário Vale do Rio Verde

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas - Três Corações - MG

CEP: 37.417-150

Orientador e Colaborador

Prof. Dr. Zionel Santana

FICHA CATALOGRÁFICA Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário UninCor – UninCor

Oliveira, Thaise Fátima Silva de. .

O48c Cartilha guia de referência para educação inclusiva: foco no Transtorno do Espectro Autista (TEA). / Thaise Fátima Silva de Oliveira. Três Corações, 2024. 30 f. : il. color.

Orientador: Zionel Santana.

Produto Técnico/Tecnológico do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Centro Universitário UninCor – UninCor.

1. Educação inclusiva. 2. Transtorno do Espectro Autista - TEA. 3. Aprendizagem.

I.Santana, Thaise Fátima Silva de. (Orient.). II. Centro Universitário UninCor – UninCor. III. Título.

CDU: 376

Ficha catalográfica elaborada sob a responsabilidade de Michele Francislene Kilo - CRB 6/2279





FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL

IDENTIFICAÇÃO DO PTT

D. J. L. L. C. C.
Dados básicos
Nome do(a) Mestrando(a): THAISE FÁTIMA SILVA DE OLIVIERA
Título do Produto Técnico/Tecnológico (PTT): CARTILHA GUIA DE REFERÊNCIA
PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: FOCO NO TRANSTORNOO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)
Título da Dissertação: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Data da banca: 01/10/2024
Possui autorização do Comitê de ética (CEP)? (x) Sim () Não
Tossul autorização do Connic de circa (CEI): (X) Sim () Ivao
Público destinado
(x) Professores da educação básica
() Estudantes do ensino fundamental
() Estudantes do ensino médio
(x) Gestores escolares
() Gestores municipais de educação
Tipo de produto educacional
() Sequência didática (
x) Material didático ()
Vídeos
() Páginas na internet
() Jogos pedagógicos digitais
() Processos de gestão escolar
() Processos de gestão de pessoas nas escolas
() Projetos de gestão para a escola e/ou para escola/comunidade
() Outros - Descrever:
Possui URL?
(x) Sim () Não
Se sim, qual:
Vingula sa à tamática da dissentação?
Vincula-se à temática da dissertação?
(x)Sim()Não

Vincula-se ao projeto de pesquisa e à linha de pesquisa?



() Reprovado



(x) Sim ()
Elementos constitutivos do PTT
a. Possui sumário? (x) Sim () Não b. Possui orientações ao professor? (x) Sim () Não c. Possui orientações ao estudante? () Sim (x) Não d. Possui objetivos/finalidades claros? (x) Sim () Não e. Possui metodologia específica do PTT? (x) Sim () Não f. Possui referências? (x) Sim () Não g. Possui layout adequado à solução do problema da dissertação? (x) Sim () Não h. Possui ilustrações adequadas? (x) Sim () Não
Aplicação do PTT
 a. Foi aplicado? (x) Sim () Não Se sim, onde? E. E. Prof. Fábio Salles b. Pode ser aplicado em outros contextos de ensino? (x) Sim () Não c. O produto foi aplicado em que condição? Presencial
d. A aplicação do produto envolveu: () Alunos do ensino fundamental () Alunos do ensino médio (x) Professores do ensino básico () Professores do ensino superior (x) Diretores de escola (x) Coordenadores pedagógicos () Outros membros da comunidade escolar () Gestão escolar municipal
MEMBROS DA BANCA
Presidente: Prof. Dr. Zionel Santana (Unincor) Membro 01: Profs. Dra. Terezinha Richartz Santana (Unincor) Membro 02: Profa. Dra. Maria Aparecida Custodio Marcolino (Secretaria da Educação de São Gonçalo do Sapucaí) O produto educacional foi considerado:
(x) Aprovado() Aprovado com modificações

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR





Nota atribuída pela banca ao PTT*: 24 Classificação do PTT no Qualis Edu 2

*Atribuição da nota, vide ficha em anexo neste mesmo documento

Documento assinado digitalmente

TEREZINHA RICHARTZ SANTANA
Data: 07/10/2021 1 Data: 07/10/2024 11:22:01-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Documento assinado digitalmente ZIONEL SANTANA Data: 05/10/2024 20:43:08-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Três Corações, 1° de outubro de2024.

Prof. Dr. Zionel Santana Richartz Santana Presidente Profa. Dr. Terezinha Membro da

Profa. Dra. Maria Aparecida Custodio Marcolino Membro da banca

Documento assinado digitalmente

MARIA APARECIDA CUSTODIO MARCOLINO Data: 07/10/2024 21:43:25-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO 1: FUNDAMENTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	5
1.1 Constituição Federal do Brasil (1988)	5
1.2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996	6
CAPÍTULO 2: COMPREENDENDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTIST	ГА9
2.1 O que é o TEA?	9
CAPÍTULO 3: PREPARAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR	11
3.1 Ambiente Seguro e Organizado	11
3.2 Sensibilização da Comunidade Escolar	12
CAPÍTULO 4: PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO INCLUSIVO	13
4.1 Currículo Flexível	13
4.2 Métodos de Ensino	13
CAPÍTULO 5: IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS	14
5.1 Colaboração entre Professores	14
5.2 Ferramentas de Suporte	14
CAPÍTULO 6: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	15
6.1 Monitoramento Contínuo	15
6.2 Envolvimento da Família	15
CAPÍTULO 7: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	16
7.1 Importância da Formação Continuada	16
7.2 Recursos Disponíveis para Formação	16
CAPÍTULO 8: FERRAMENTAS E RECURSOS PRÁTICOS	17
8.1 Recursos Didáticos Adaptados	17
8.2 Tecnologia Assistiva	17
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE A - Prova de Avaliação Regular	19
APÊNDICE B - Modelo de Avaliação Regular para acompanhamento	21
ANEXO A - Materiais Visuais un Adaptação de Contendo para Alunos com TEA	24
Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000 ANEXO B - Edistro Visual Amazonas, 3:200- Prado CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31:3064.6333	
ANEXO C - Agenda Visual Diaria Simples	26
ANEXO D - Jogos	27

3

APRESENTAÇÃO

A educação inclusiva é fundamental para a construção de uma sociedade justa e

igualitária. Diante disso, apresento esta cartilha como um guia prático e teórico para Gestores,

Coordenadores, Professores e toda a comunidade escolar comprometidos com a inclusão. O

objetivo desta cartilha é oferecer suporte e orientação na implementação de práticas inclusivas

no ambiente escolar, promovendo a compreensão dos princípios da educação inclusiva,

fornecendo estratégias pedagógicas, incentivando a reflexão sobre a prática docente e

fortalecendo a colaboração entre professores, família e comunidade.

A cartilha está organizada em módulos temáticos para facilitar a compreensão e a

aplicação prática dos conteúdos. Cada módulo aborda um aspecto específico da educação

inclusiva, começando pelos fundamentos legais e pelo entendimento do Transtorno do Espectro

Autista (TEA). Segue com a preparação do ambiente escolar, planejamento pedagógico e

implementação de práticas inclusivas. A formação continuada de professores, avaliação e

acompanhamento também são cobertos, junto com ferramentas e recursos práticos. Cada seção

inclui conceitos teóricos, exemplos práticos, atividades de reflexão e sugestões de recursos

adicionais.

A elaboração desta cartilha baseou-se em pesquisas científicas e em experiências

práticas de gestores, coordenadores e professores, tanto aqueles com formação em educação

inclusiva, quanto aqueles sem essa formação específica. Foram realizadas entrevistas com esses

profissionais, garantindo que o conteúdo seja relevante e aplicável à realidade escolar.

Espera-se que esta cartilha contribua para a comunidade escolar, ampliando a

compreensão e a prática da educação inclusiva e fomentando um ambiente escolar acolhedor e

equitativo para todos os alunos. A educação inclusiva é um compromisso de toda a comunidade

escolar, e acredito que, com a implementação das orientações e estratégias apresentadas, todos

se sentirão mais preparados para enfrentar os desafios da inclusão e promover uma educação

de qualidade para todos.

Agradeço a todos os colaboradores e espero que este material seja uma ferramenta

valiosa, servindo como guia para toda a comunidade escolar e promovendo a transformação do

ambiente escolar.

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

4

INTRODUÇÃO

Esta cartilha foi elaborada para ajudar professores, gestores e toda a comunidade escolar

a entender e implementar práticas inclusivas de maneira eficaz.

O conteúdo da cartilha está dividido em capítulos temáticos, cada um abordando um

aspecto essencial da educação inclusiva. Começaremos explorando os Fundamentos Legais da

Educação Inclusiva, baseados na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional (LDB), que garantem o direito à educação para todos e destacam a

importância de preparar professores para atender às necessidades de alunos com TEA.

Em seguida, o capítulo sobre Compreendendo o Transtorno do Espectro Autista (TEA)

fornecerá uma visão geral das características e desafios enfrentados por esses alunos, ajudando

a construir uma base sólida para a criação de um ambiente escolar acolhedor e adaptado.

No capítulo Preparação do Ambiente Escolar, discutiremos como organizar o espaço e

ajustar o ambiente para atender às necessidades sensoriais e de segurança dos alunos com TEA.

Em Planejamento Pedagógico Inclusivo, abordaremos estratégias para adaptar o currículo e

desenvolver planos de ensino individualizados.

A Implementação de Práticas Inclusivas será explorada com foco na colaboração entre

professores e uso de ferramentas de suporte, como agendas visuais e tecnologia assistiva. Além

disso, no capítulo de Avaliação e Acompanhamento, você encontrará orientações sobre como

monitorar o progresso dos alunos e ajustar as práticas pedagógicas conforme necessário.

A Formação Continuada de Professores é essencial para manter a qualidade da educação

inclusiva. Neste capítulo, discutiremos a importância da atualização constante e os recursos

disponíveis para a formação contínua.

Por fim, no capítulo de Ferramentas e Recursos Práticos apresentaremos recursos

didáticos e tecnológicos que podem ser utilizados para apoiar a aprendizagem dos alunos com

TEA.

Cada capítulo inclui conceitos teóricos, exemplos práticos, atividades de reflexão e

sugestões de recursos adicionais com o objetivo de facilitar a aplicação do conhecimento no dia

a dia escolar.

Vamos juntos promover uma educação mais inclusiva e garantir que todos os alunos

tenham a oportunidade de aprender en sandes en volver planamente!

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

CAPÍTULO 1: FUNDAMENTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

1.1 Constituição Federal do Brasil (1988)

Olá, pessoal!

Vamos conversar um pouco sobre um tema muito importante: a educação inclusiva. Sabia que a nossa Constituição Federal garante o direito à educação de qualidade para todos? Isso mesmo! Ela fala sobre a cooperação entre o Estado e a sociedade para garantir que todos tenham acesso à educação e possam se desenvolver plenamente, se preparar para a cidadania e para o trabalho.

Assim ela diz:

"A educação, direito de todos e dever do Estado e da família será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Brasil, 1988, p. 174).

Ação: Reflita sobre como a educação inclusiva pode contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa e a preparação para a cidadania e o trabalho. Discuta com seus colegas como a sua prática docente pode alinharse a esse princípio.

Vamos saber como isso funciona na prática?

Para que essa ideia se torne realidade, é fundamental que nossos professores estejam bem-preparados para lidar com a diversidade em sala de aula. Isso significa que, além de saberem o conteúdo que vão ensinar, eles precisam desenvolver habilidades práticas e atitudes que valorizem a diversidade e respeitem as diferenças. Afinal, inclusão é isso: garantir que todos tenham as mesmas oportunidades e que ninguém fique de fora.

E onde entra a educação inclusiva na Constituição?

O artigo 208 da Constituição também fala sobre isso. Ele garante que as pessoas com deficiência tenham o direito de estudar em escolas regulares, sempre que possível. E tem mais! O parágrafo 3º desse artigo diz que é obrigatório oferecer atendimento educacional especializado para esses alunos, preferencialmente na rede regular de ensino. Isso mostra o quanto o Estado está comprometido en garantir que todos tenham acesso igualitário à educação e possam participar pienamente, do en garantir que todos tenham acesso igualitário à educação e possam participar pienamente, da vida escolar e con a felo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333 e possam participar pienamente da vida escolar e con a felo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333 e possam participar pienamente da vida escolar e con a felo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado CEP: 30411-186 - TELEFONE: 35 3341.3288

E o que mais precisamos fazer para garantir a inclusão?

Além de garantir que todos possam estudar juntos, é importante eliminar todas as barreiras que possam impedir o acesso dos alunos com deficiência às escolas regulares. Isso inclui não só adaptar o espaço físico das escolas, mas também sensibilizar toda a comunidade escolar sobre a importância da inclusão.

Identifique os alunos que necessitam de atendimento educacional especializado na sua escola e avalie as condições disponíveis para atender a essas necessidades na rede regular de ensino.

Tem mais algum ponto importante sobre isso na Constituição?

Sim! O artigo 227, no parágrafo 2°, fala sobre a criação de programas e atendimentos especializados para pessoas com deficiência física, sensorial ou mental. Ele também destaca a importância de integrar socialmente esses jovens, oferecendo treinamento para o trabalho e facilitando o acesso a bens e serviços coletivos, sempre eliminando qualquer tipo de discriminação e barreira arquitetônica.

Ação: Faça um levantamento das adaptações necessárias na escola para garantir acessibilidade. Isso pode incluir rampas, banheiros adaptados e sinalização apropriada.

1.2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 12.796/2003 apresenta umas diretrizes importantes. No artigo 59, por exemplo, ela fala que os professores precisam ter uma "especialização adequada em nível médio ou superior" para oferecer atendimento especializado. E não é só isso, os professores do ensino regular também precisam ser capacitados para integrar os alunos com necessidades especiais nas classes comuns.

Mas por que essa formação específica é tão importante?

Ação: Organize palestras, workshops ou rodas de conversa para educar alunos, pais e funcionários sobre os direitos das pessoas com deficiência e a importância da inclusão.

Ter essa formação é essencial porque, para dar conta da inclusão, os professores precisam saber como atender às diferentes necessidades dos alunos. Isso ajuda a garantir que todos, independentemente de suas dificuldades ou habilidades, recebam um ensino de qualidade e possam aprender juntos na mesma sala de aula.

E como a educação especial se encaixa nisso tudo?

Segundo o artigo 58 da LDB, a educação especial deve ser oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino. Isso significa que alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades têm o direito de estudar junto com os outros alunos, na mesma escola.

Como funcionam as adaptações?

A LDB fala disso também. O artigo 59 menciona que o ensino deve incluir currículos, métodos, técnicas e recursos educativos específicos para atender às necessidades desses alunos. Ou seja, os professores precisam ajustar o conteúdo, as estratégias de ensino e os materiais, conforme as características de cada aluno. Isso é o que chamamos de inclusão de verdade!

Ação: Avalie e ajuste o currículo, métodos de ensino e recursos didáticos de acordo com as características individuais dos alunos. Exemplo: uso de materiais visuais para alunos com dificuldades de leitura.

Como os professores podem trabalhar juntos nisso?

Esse é um ponto crucial. Professores do ensino regular e especializados precisam colaborar. Mesmo que elegationhama funações diferentes de ideia és que eles trabalhem em equipe Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000 para garantir que todos e os alumos receboam a melhou educação possível 4.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

E o que a lei diz sobre a formação continuada dos professores?

A LDB nº 9.394/1996 destaca que a formação continuada é muito importante. Por quê? Porque o mundo está sempre mudando e os desafios da sala de aula também. Então, os professores precisam estar sempre atualizados para poder acolher e atender os alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. Essa formação continuada permite que eles façam as adaptações necessárias para que cada aluno possa se desenvolver plenamente.

Então, a formação dos professores faz toda a diferença na inclusão!

Quando os professores estão bem preparados, eles podem fazer uma grande diferença na vida dos alunos, ajudando-os a superar desafios e a aprender juntos em um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. No fim das contas, é isso o que todos nós queremos: uma escola onde todos se sintam bem-vindos e tenham as mesmas oportunidades de aprender e crescer.

Ação: Invista em formação continuada e especialização em educação inclusiva. Compartilhe com seus colegas os conhecimentos adquiridos para fortalecer a prática inclusiva na escola.

CAPÍTULO 2: COMPREENDENDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

2.1 O que é o TEA?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de desenvolvimento neurológico que afeta a comunicação, o comportamento e a interação social. A intensidade dos sintomas varia de leve a severa e cada indivíduo com TEA apresenta um conjunto único de características.

Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frequentemente enfrentam desafios significativos na comunicação tanto verbal quanto não verbal. Esses desafios podem manifestar-se na dificuldade de expressar pensamentos e emoções através da fala, bem como na interpretação de gestos, expressões faciais e outras formas de comunicação não verbal.

Além disso, é comum que indivíduos com TEA apresentem comportamentos repetitivos ou estereotipados. Esses comportamentos podem incluir movimentos repetitivos, como balançar o corpo ou bater as mãos, e são uma maneira de lidar com o ambiente ao seu redor.

Outro aspecto característico do TEA é o interesse restrito a atividades ou temas específicos. Esses interesses podem ser intensos e ocupar grande parte do tempo e atenção da pessoa, dificultando a variedade de atividades e interações sociais.

Entenda o TEA: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de desenvolvimento neurológico que afeta a comunicação, O comportamento e a interação social. A intensidade dos sintomas varia de leve a severa, com cada indivíduo apresentando um conjunto único de características.

Por fim, a sensibilidade sensorial é uma característica marcante em muitas pessoas com TEA. Algumas podem ter uma sensibilidade aumentada, reagindo de maneira intensa a sons, luzes, cheiros ou texturas que outras pessoas considerariam normais. Em outros casos, a sensibilidade pode ser diminuída, resultando em uma busca por estímulos sensoriais adicionais.

Reconhecer que cada aluno com TEA é único e pode ter diferentes necessidades, que requerem adaptações específicas no ambiente escolar.

Compreender essas características é crucial para criar ambientes inclusivos e apoiar o desenvolvimento pleno das pessoas com TEA, tanto na escola quanto na sociedade em geral.

CAPÍTULO 3: PREPARAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

3.1 Ambiente Seguro e Organizado

A organização do espaço é fundamental para garantir que os alunos com TEA possam se concentrar e sentir-se seguros. A sala de aula deve ser disposta de maneira a minimizar distrações visuais e auditivas, criando um ambiente calmo e previsível. Objetos e materiais de uso diário devem ser organizados de forma consistente, e as rotinas visuais, como cronogramas e sinais devem ser claramente estabelecidas e visíveis para orientar os alunos. Essas medidas ajudam a reduzir a ansiedade e a proporcionar uma sensação de segurança, facilitando a participação ativa nas atividades escolares.

Dica: Crie rotinas claras e previsíveis na sala de aula. Use quadros de horários visuais e organize o espaço de maneira consistente.

Sensibilidade sensorial

É comum que alunos com TEA sejam particularmente sensíveis a estímulos sensoriais, como luzes intensas, sons altos ou texturas específicas. Por isso, o ambiente escolar deve ser ajustado para reduzir ao máximo esses estímulos que podem causar desconforto ou distração. Isso pode incluir o uso de iluminação suave, a redução de ruídos ambientes, e a escolha de materiais com texturas que sejam agradáveis ao toque. Proporcionar um espaço sensorial controlado e adaptado às necessidades individuais pode melhorar significativamente o bem-estar e a capacidade de aprendizado desses alunos.

Dica: Observe o comportamento do aluno e faça ajustes no ambiente, como reduzir ruídos, ajustar a iluminação e oferecer materiais com texturas variadas.

Essas adaptações não apenas ajudam a criar um ambiente mais inclusivo, mas também promovem o desenvolvimento un versua associatione de la lumas com TEA, respeitando suas Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000 particularidades o necessidades sensoristis rado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

3.2 Sensibilização da Comunidade Escolar

a) Capacitação da equipe escolar

Realizar workshops e treinamentos para todos os funcionários, focando nas características do TEA e em práticas inclusivas. Essa formação é essencial para que a equipe esteja preparada para lidar com as necessidades dos alunos com TEA de maneira eficaz e empática.

b) Promoção da inclusão entre os alunos

Desenvolver atividades que incentivem a empatia e a compreensão, ajudando os estudantes a se tornarem mais acolhedores e respeitosos com seus colegas com TEA. Essas ações fortalecem o senso de comunidade e criam um ambiente escolar mais inclusivo e harmonioso para todos.

CAPÍTULO 4: PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO INCLUSIVO

Caro leitor, você pode encontrar sugestões sobre o planejamento Pedagógico Inclusivo no Anexo A.

4.1 Currículo Flexível

Materiais Visuais:
Utilize imagens,
gráficos e outros
recursos visuais que
facilitem a
compreensão.

Oferece Suporte Direcionado: Inclua estratégias e recursos que atendam às particularidades de cada aluno. Adaptação do conteúdo: O currículo deve ser flexível e ajustado para facilitar a compreensão dos alunos com TEA. Isso pode envolver o uso de materiais visuais, simplificação da

s instruções e modificação das atividades para torná-las mais acessíveis e compreensíveis.

Ensino individualizado: Desenvolva Planos de Ensino Individualizados (PEI) que considerem as habilidades e interesses únicos de cada aluno com TEA. Esses planos ajudam a oferecer um suporte mais direcionado e eficaz, promovendo um aprendizado mais significativo e adaptado às necessidades específicas de cada estudante.

4.2 Métodos de Ensino

Rotinas Estruturadas: Mantenha uma rotina diária previsível, utilizando cronogramas visuais que mostrem claramente as atividades do dia. Isso ajuda a criar um ambiente mais organizado e reduz a ansiedade.

Ensino Visual: Utilize recursos visuais, como imagens, gráficos e diagramas, para facilitar a compreensão dos conteúdos. Esses recursos auxiliam na visualização e na retenção das informações. (Caro leitor, você pode encontrar sugestões sobre o ensino visual no Anexo B).

Instruções Claras e Diretas: Simplifique a linguagem e forneça instruções passo a Passo. Isso assegura que os alunos compresandam charamento as vatividades os os procedimentos.

CAPÍTULO 5: IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS

5.1 Colaboração entre Professores

Trabalho em Conjunto: Professores da educação regular e especializados devem trabalhar juntos para adaptar as atividades, avaliar o progresso dos alunos e garantir a inclusão deles em todas as dinâmicas escolares. Essa colaboração é essencial para uma abordagem educativa coesa e eficaz.

Troca de Experiências: Organize reuniões regulares para discutir estratégias pedagógicas e compartilhar experiências sobre o ensino de alunos com TEA. Isso facilita a troca de conhecimentos e a melhoria contínua das práticas inclusivas.

Trabalho em Conjunto: Professores de educação regular e especializados devem colaborar ativamente. Planeje atividades conjuntas e adapte o material didático para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA), possam participar das dinâmicas escolares.

Troca de Experiências: Agende reuniões semanais ou quinzenais para discutir estratégias pedagógicas.

5.2 Ferramentas de Suporte

Agendas Visuais: Use cronogramas ilustrados para ajudar os alunos a entenderem a sequência das atividades diárias, proporcionando uma estrutura clara e previsível. (Caro leitor, você poderá encontrar sugestões sobre agendas visuais no Anexo C).

Histórias Sociais: Desenvolva narrativas simples que explicam situações sociais, auxiliando os alunos com TEA a entenderem como se comportar em diferentes contextos.

Tecnologia Assistiva: Aproveite aplicativos e dispositivos tecnológicos para apoiar a comunicação e a aprendizagem dos alunos com TEA, facilitando a inclusão e o acesso ao conteúdo.

Tecnologia Assistiva: Explore o uso de aplicativos, tablets e outros dispositivos tecnológicos que facilitem a comunicação e a aprendizagem. Ferramentas como softwares de comunicação aumentativa e alternativa (CAA) podem ser extremamente úteis para alunos com dificuldades de comunicação.

Caro leitor, você poderá encontrar sugestões de Tecnologia Assistiva nos sites indicados: Instituto Priorit (institutopriorit.com.br) e Instituto Neuro Saber (neurosaber.com.br).

CAPÍTULO 6: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

6.1 Monitoramento Contínuo

Avaliações Regulares: Realize avaliações frequentes para acompanhar o progresso dos alunos com TEA e ajustar as estratégias pedagógicas conforme necessário. (Caro leitor, você encontrará sugestões sobre avaliações no Apêndice B).

Registro de Progresso: Mantenha registros detalhados das conquistas e desafios dos alunos, utilizando essas informações para orientar e ajustar o ensino. (Caro leitor, você encontrará sugestões de registro no Apêndice B).

Utilize as avaliações para identificar o que está funcionando e onde são necessárias adaptações nas estratégias

6.2 Envolvimento da Família

Comunicação constante: Estabeleça um canal de comunicação aberto com as famílias, compartilhando informações sobre o desenvolvimento do aluno e discutindo estratégias que possam ser implementadas em casa.

Discuta com as famílias sobre as estratégias pedagógicas que podem ser reforçadas em casa, criando uma continuidade entre o ambiente escolar e

Participação familiar: Envolva os pais ou responsáveis no processo educativo, incentivando sua participação em reuniões escolares e decisões pedagógicas.

CAPÍTULO 7: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

7.1 Importância da Formação Continuada

Atualização constante: A formação continuada é essencial para que os professores estejam preparados para enfrentar os desafios da educação inclusiva. A LDB e a Lei nº 12.796/2013 reforçam a necessidade de formação contínua para os profissionais da educação.

Desenvolvimento de novas habilidades: Participar de cursos e workshops sobre inclusão permite que os professores adquiram novas competências e estratégias para trabalhar com alunos com TEA.

7.2 Recursos Disponíveis para Formação

Cursos e oficinas: Incentive a participação em programas de capacitação voltados para a educação inclusiva, como cursos de especialização e oficinas práticas.

Caro leitor, você poderá encontrar sugestões sobre formação/capacitação no site indicado: https://www.coursera.org / https://www.udemy.com.

Participação em Cursos e
Workshops: A formação
continuada oferece
oportunidades para que os
professores adquiram novas
competências e estratégias
específicas para trabalhar com
alunos com Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e
outras necessidades
educacionais especiais.

Educação a distância: Explore as opções de formação continuada online que oferecem flexibilidade e acesso a conteúdos atualizados sobre a inclusão.

Caro leitor, você poderá encontrar sugestões sobre formação/capacitação nos sites indicados: https://www.reddit.com/r/SpecialEducation e https://scholar.google.com.

CAPÍTULO 8: FERRAMENTAS E RECURSOS PRÁTICOS

8.1 Recursos Didáticos Adaptados

Posicione-os em locais visíveis na sala de aula para facilitar o acesso visual dos alunos com TEA.

Materiais visuais: Utilize cartazes, diagramas e imagens para facilitar a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos com TEA.

Jogos educativos: Empregue jogos e atividades lúdicas que estimulem a participação e o engajamento dos alunos, adaptando-os conforme necessário (Anexo D).

8.2 Tecnologia Assistiva

Aplicativos para TEA: Explore o uso de aplicativos que auxiliem na comunicação e na organização das atividades diárias dos alunos com TEA, como apps de comunicação alternativa ou de planejamento visual.

Caro leitor, você poderá encontrar sugestões sobre o uso de aplicativos nos sites indicados: Brincando com Apps (brincandocomapps.com.br /) e Mente Autista (menteautista.com).

Dispositivos eletrônicos: Considere a introdução de tablets ou outros dispositivos que possam ser utilizados para atividades interativas e personalizadas.

Caro leitor, você poderá encontrar sugestões sobre o uso de dispositivos eletrônicos no site indicados: https://www.assistiveware.com.

Vamos juntos promover uma educação mais inclusiva!

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 31 jan. 2023.

BRASIL. Lei n° 13.005, de 25 de jun. de 2014. Plano Nacional de Educação. Brasília, DF, 2014. Disponível em: www.planalto.gov.br/.../2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 17 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 12.796/2003, de 04 de abril de 2013. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2013. Disponível em: portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf. Acesso em: 7 fev. 2023.

CUNHA, Marleide dos Santos; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza. Formação continuada de professores que atuam na educação inclusiva: Análise sobre a produção científica em periódicos capes. **Linguagens, Educação e Sociedade,** [S. l.], v. 25, n. 48, p. 60-85, 2021. DOI: 10.26694/rles.v25i48.2452. Disponível em:

https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2452. Acesso em: 16 jun. 2024.

MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana; CABRAL, Leonardo S. A. (Orgs.). **Inclusão Escolar e os Desafios para a Formação de Professores em Educação Especial**. São Carlos: Marquezine& Manzini, Marília: ABPEE, 2015. v. 3.

MIRANDA, Therezinha. Formação Docente Continuada: uma exigência frente à proposta da educação inclusiva. *In*: MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos et al. **Práticas Inclusivas no Sistema de Ensino e em outros contextos**. Natal: EDUFRN, 2018. ISBN 978-85-7273-492-9.

PINTEREST. **Título do Painel**. [painel do Pinterest]. Disponível em: https://www.pinterest.com.br/nomedopainel/. Acesso em: 28 ago. 2024.

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; AGUIAR, Fabiano Sales de; JOHNSON, Luanna Freitas. Formação continuada em serviço para educação inclusiva com professores de sala multisseriadas. **Polyphonía**, v. 34, n. 1, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.5216/rp.v34i1.77899. Acesso em: 1º abr. 2024.

SANTOS, cunha et al. Formação continuada de professores que atuam na educação inclusiva: Análise sobre a produção científica em periódicos capes. **Linguagens, Educação e Sociedade,** [S. l.], v. 25, n. 48, p. 60-85, 2021. DOI: 10.26694/rles.v25i48.2452. Disponível em: https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2452. Acesso em: 16 jun. 2024.

SOARES, Mário; CARVALHO, Maria. **O professor e o aluno com deficiência**. São Paulo: Cortez, 2012.

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

APÊNDICE A - Prova de Avaliação Regular

Prova de Avaliação Regular para Alunos com TEA
Nome do Aluno:
Data:
Turma: Ano:
Professor:
Compreensão de Instruções
Leia a frase abaixo e desenhe o que ela descreve:
"O sol está brilhando no céu, e uma árvore grande está ao lado de uma casa pequena."
(Espaço para o desenho do aluno)
Complete a sequência:
a) 2, 4, 6,,
b) A, B, C,,
Parte 2: Habilidades Acadêmicas
Resolva o problema abaixo:
"Maria tem 5 maçãs. Ela ganhou mais 3. Quantas maçãs Maria tem agora?"
Resposta:
Escreva o nome de três animais que vivem na fazenda:
Identifique e circule o número maior, em: a) e b):
a) 15 ou 8
b) 23 ou 32

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Parte 3: Habilidades Sociais e Comunicação
Marque com um "X" a opção correta:
Quando quero falar com um amigo, eu: () Chamo ele pelo nome () Ignoro ele
Escreva uma palavra que descreva como você se sente quando está feliz:
Resposta:
Parte 4: Sensibilidade Sensorial
Complete:
a) O som do é muito alto para mim.
b) Eu gosto de tocar em coisas que são
Desenhe ou escreva algo que você gosta de fazer quando está no recreio:
Resposta:
Parte 5: Observações Finais
Escreva ou desenhe algo que você aprendeu nesta semana:
Resposta:
Assinatura do Professor: Data:
Este modelo de prova permite que o professor avalie o progresso do aluno em diversas áreas de forma estruturada, adaptando as questões para atender às necessidades específicas dos alunos com TEA.

APÊNDICE B - Modelo de Avaliação Regular para acompanhamento

Modelo de Ficha para Avaliações Regulares
Nome do Aluno:
Data da Avaliação:
Turma: Ano:
Nome do Professor:
1. Objetivos de Aprendizagem:
Objetivo 1:
Objetivo 2:
Objetivo 3:
2. Avaliação das Habilidades Cognitivas:
Compreensão de Conceitos:
() Excelente
() Bom
() Satisfatório
() Necessita Melhorar
Raciocínio Lógico:
() Excelente
() Bom
() Satisfatório
() Necessita Melhorar
Memória e Retenção:
() Excelente
() Bom CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000 Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333
Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288 () Satisfatório

() Necessita Melhorar
3. Avaliação das Habilidades Sociais:
Interação com Colegas:
() Excelente
() Bom
() Satisfatório
() Necessita Melhorar
Participação em Atividades de Grupo:
() Excelente
() Bom
() Satisfatório
() Necessita Melhorar
4. Avaliação das Habilidades de Comunicação:
Expressão Oral:
() Excelente
() Bom
() Satisfatório
() Necessita Melhorar
Compreensão de Instruções:
() Excelente
() Bom
() Satisfatório
() Necessita Melhorar
5. Ajustes Pedagógicos Recomendados: CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR
Mudanças no Wetoto de Ensino. Mudanças no Wetoto de Ensino. Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000 Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Recursos Adicionais Necessários:	
6. Observações Adicionais:	
Assinatura do Professor:	Data:
Este modelo de ficha permite que o professor avalie o aluno, além de ajustar as estratégias pedagógicas con	

Fonte: A autora (2024).

ANEXO A - Materiais Visuais e Adaptação de Conteúdo para Alunos com TEA

Utilização de Imagens

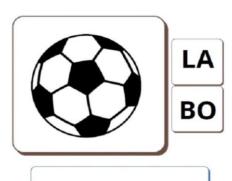


Fonte: Pinterest (2010).

Facilitar a compreensão de conceitos e instruções.

Adaptação do Currículo

JUNTE AS SÍLABAS E FORME PALAVRAS:



Fonte: Pinterest (2010).

Use palavras ou frases curtas e diretas, acompanhadas de imagens.

Modelos Visuais Anexados



Fonte: Pinterest (2010).

Cartão com uma sequência de imagens mostrando atividades.

Gráfico de Tarefas



Fonte: Pinterest (2010).

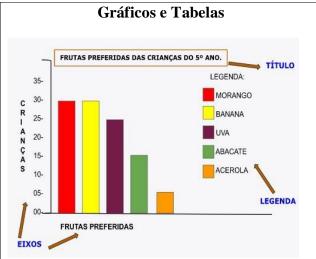
Conjunto de pictogramas para expressar necessidades básicas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

ANEXO B - Ensino Visual

CÍCLO DA ÁGUA Condensação Condensação Fonte: Pinterest (2010).

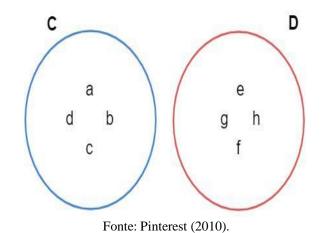
Se o tema é "Ciclo da Água", inclua uma imagem que mostre as etapas do ciclo (evaporação, condensação, precipitação).



Fonte: Pinterest (2010).

Em uma aula de Matemática, utilize um gráfico de barras para mostrar a quantidade de frutas preferidas pelos alunos.

Diagrama e Mapas Mentais



Um diagrama de Venn pode ser utilizado para comparar e contrastar duas ideias.

Cartazes e Infográficos



Fonte: Pinterest (2010).

As Regras da Sala de Aula podem incluir imagens e textos curtos para reforçar as

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RICXIPECEATUNASCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP| 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

ANEXO C - Agenda Visual Diária Simples

Dividida em manhã, tarde e noite

ΕM

Fonte: Pinterest (2010).

Ilustrações representando atividades comuns, como "ir à escola", "hora do lanche", "brincar", "estudar" etc.

Agenda Visual com fotos reais



Fonte: Pinterest (2010).

Fotos reais de lugares e atividades que os alunos farão durante o dia, como a sala de aula, o parquinho, ou a biblioteca.

Agenda Visual Semanal



Fonte: Pinterest (2010).

Inclui a semana inteira, permitindo aos alunos verem o planejamento de cada dia.

Agenda Visual com Horários



Fonte: Pinterest (2010).

Inclui horários específicos para cada atividade, ajudando os alunos a compreenderem a estrutura

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO HO HETASO UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

ANEXO D - Jogos

Jogo da Memoria



Fonte: Pinterest (2010).

Inclua imagens para alunos com dificuldades de leitura.

Caça ao Tesouro



Fonte: Pinterest (2010).

Utilize imagens ou vídeos das pistas para alunos com dificuldades de leitura.

Jogo da Velha



Fonte: Pinterest (2010).

Jogo do Bingo



Fonte: Pinterest (2010).

Use marcadores grandes e táteis para alunos com

teis para alunos com Utilize cartões grandes e fáceis de manusear.

dificuldades materials: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 97440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288





IES: Centro Universitário Unincor

Discente: THAISE FÁTIMA SILVA DE OLIVIERA

Título da Dissertação/Tese: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Título do Produto Técnico/Tecnológico: CARTILHA GUIA DE REFERÊNCIA PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA:

FOCO NO TRANSTORNOO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Orientador: Prof. Dr. Zionel Santana

Coorientador (se houver):

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PTT)

Critério 1- Ter URL própria: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/870323

DIMENS	ÕES AVALIADAS	CRITÉRIOS DO QUALIS EDU	NOTAS POSSÍVEIS	NOTA MÁXIMA	NOTA FINAL DO PTT
Complexidade - compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto	 (x) O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese. (x) A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de 	DESENVOLVIMENTO 1: baixa complexidade (apenas 1 item marcado pela banca de defesa); 2 pontos: média complexidade (apenas 2 itens marcados pela banca de defesa); 3 pontos: alta complexidade (3 ou mais itens marcados pela banca de defesa)	1, 2 ou 3	3	3
Educacional. *Mais de um item pode ser marcado.	aplicação e análise do PE. (x) Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese. () Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.	VALIDAÇÃO 0 pontos: não validado; 1 ponto: validado por comitê ad hoc; 2 pontos: validado por órgão de fomento; 4 pontos: validado por banca de dissertação/tese;	0, 1, 2 ou 4	4	4





Registro:	(x) sim	REGISTRO			
O produto possui registro	() não	0 pontos: sem registro; 2 pontos: com			
para acesso público?		registro em sistema de informações em			
		âmbito nacional ou internacional.			
		Exemplos: Creative Commons, ISBN,			
		ISSN, ANCINE, Registro de software,	0 ou 2	2	2
		Registro de Domínio, Certificado de			
		Registro			
		Autoral, Registro ou Averbação na			
		Biblioteca Nacional, registros de patentes e			
		marcas submetidos ao INPI, outros.			
Impacto – considera-se a	() Protótipo/Piloto não utilizado	UTILIZAÇÃO/APLICAÇÃO NO			
forma como o PE foi	no sistema relacionado à prática	SISTEMA			
utilizado e/ou aplicado nos	profissional do discente.	(educação/ saúde/cultura/ CT&I)			
sistemas educacionais,	(x) Protótipo/Piloto com aplicação	0 pontos: quando não utilizado (protótipo,			
culturais, de saúde ou	no sistema Educacional no Sistema	por exemplo); 3 pontos: com aplicação no	0 ou 3	3	3
CT&I. É importante	relacionado à prática profissional	sistema local, municipal, estadual,			
destacar se a demanda foi	do discente.	nacional ou internacional.			
espontânea ou contratada.					
Aplicabilidade – relaciona-	(x) PE tem características de	APLICABILIDADE			
se ao potencial de facilidade	aplicabilidade a partir de	1 ponto: aplicável; 3 pontos: aplicável e			
de acesso e	protótipo/piloto, mas não foi	aplicado; 5 pontos: aplicável, aplicado e			
compartilhamento que o	aplicado durante a pesquisa.	replicável			
PTT possui, para que seja	(x) PE tem características de				
acessado e utilizado de	aplicabilidade a partir de				
forma integral e/ou parcial	protótipo/piloto e foi aplicado		1, 3 ou 5	5	3
em diferentes sistemas.	durante a pesquisa, exigível para o				
	doutorado.				
	() PE foi aplicado em diferentes				
	ambientes/momentos e tem				
	potencial de replicabilidade face à				
	possibilidade de acesso e descrição.				





Acesso – relaciona-se à	() PE sem acesso.	ACESSO			
forma de acesso do PTT.	() PE com acesso via rede fechada.	0 pontos: sem acesso; 1 ponto: acesso via			
	(x) PE com acesso público e	rede fechada; 3 pontos: acesso por Portal			
	gratuito.	nacional ou internacional, Youtube, Vimeo			
	(x) PE com acesso público e	e outros com acesso público e gratuito; 4	0, 1, 3, 4 ou 6	6	4
	gratuito pela página do Programa.	pontos: acesso pela página do programa	0, 1, 3, 4 00 0	Ü	4
	() PE com acesso por Repositório	com acesso público e gratuito; 6 pontos:			
	institucional - nacional ou	acesso em repositório institucional,			
	internacional - com acesso público	nacional ou internacional, com acesso			
	e gratuito.	público e gratuito (ex. Educapes)			
Aderência – compreende-	() Sem clara aderência às linhas de	ADERÊNCIA			
se como a origem do PTT	pesquisa ou projetos de pesquisa do	0 pontos = sem aderência às linhas e			
apresenta origens nas	PPG stricto sensu ao qual está	projetos de pesquisa do			
atividades oriundas das	filiado.	programa stricto sensu; 2 pontos = com	0 ou 2	2	2
linhas e projetos de	(x) Com clara aderência às linhas	aderência às linhas e	O Ou Z	2	
pesquisas do PPG em	de pesquisa ou projetos de pesquisa	projetos de pesquisa do programa stricto			
avaliação.	do PPG stricto sensu ao qual está	sensu			
	filiado.				
Inovação – considera-se	() PE de alto teor inovador	INOVAÇÃO			
que o PTT é/foi criado a	()desenvolvimento com base em	1 ponto: baixo teor inovador; 3 pontos:			
partir de algo novo ou da	conhecimento inédito).	médio teor inovador; 5			
reflexão e modificação de	(x) PE com médio teor inovador	pontos: alto teor inovador			
algo já existente revisitado	(combinação e/ou compilação de		1, 3 ou 5	5	3
de forma inovadora e	conhecimentos pré-estabelecidos).				
original.	() PE com baixo teor inovador				
	(adaptação de conhecimento(s)				
	existente(s)).				
Pontuação total do PTT (0-30 pontos)				
		Extratos e tabela de conversão			
Edu1	200	27 – 30	Avaliação d	e PTT – Edu	2





Edu2	120	23 – 26
Edu2 Edu3	80	15 - 22
Edu4	40	5 - 14
Edu5 EduNC	10	1 - 4
EduNC		

Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE)

Assinatura dos membros da banca:

Documento assinado digitalmente

o assinado digitalmente ZIONEL SANTANA

Data: 05/10/2024 20:43:08-0300 A RICHARTZ SANTANA Verifique em https://validar.iti.gov.br⁰/2024 11:22:01-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Presidente da banca: Prof. Dr. Zionel Santana

Membros internos: Prof. a Dr. a Terezinha Richartz Santana

Documento assinado digitalmente

MARIA APARECIDA CUSTODIO MARCOLINO Data: 07/10/2024 21:43:25-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Membro externos: Profa. Dra. Maria Aparecida Custodio Marcolino

Data da defesa: 1º de outubro de 2024.

UninCor